

# Uma vida com Jacob Palis

*Suely Lima*

esposa, companheira, amiga, assistente, fã, etc...

Eu nunca vou conseguir colocar no papel tudo que sinto, que acho e que tenho vivido com Jacob, mas vou tentar expressar-me um pouco no depoimento abaixo.

Jacob chegou ao Rio em uma noite de fevereiro de 1956. Foi morar com seu irmão Wilmar na Avenida Rui Barbosa em frente ao Pão de Açúcar. Quando acordou na manhã seguinte, deslumbrado pela beleza da cidade, saiu do apartamento e foi caminhar pelos arredores. Deixou os irmãos todos preocupados. Depois de algumas horas, ele voltou e os irmãos queriam devolvê-lo para Uberaba.... Essa história ele conta sempre, quando assumiu o Rio de Janeiro como sua cidade natal...

Por outro lado, o conheci quando entrei no IMPA em 1978, e comecei a trabalhar diretamente com ele e até hoje continuamos nesta empreitada. Particpei da sua trajetória toda, desde os tempos na Luís de Camões, até os longos anos no Horto.

Jacob sempre foi um sonhador... Sempre otimista, carismático, sensível, emotivo: chora de emoção ao ser reconhecido como grande cientista que é; ao ver um trabalho seu se concretizar ou quando orientando terminaseudoutorado. E Isso nunca deixou de fazer dele uma pessoa forte. Ao contrário, engrandeceu ainda mais sua confiança em si e nos outros, tornando-o ainda mais humano, motivo que me faz admirá-lo cada dia mais.

Seu comprometimento com as atividades que realiza faz com que ele, por vezes, extrapole um pouco em seus pedidos, fazendo solicitações que vão além das funções dos funcionários. Quando eu o alerto sobre isso, ele diz que a pessoa em questão ficou feliz em ajudá-lo. E, por incrível que pareça, ela ficou mesmo e atendeu sua solicitação de pronto e com entusiasmo. Esse efeito que causa nas pessoas é ainda mais encantador para mim.

Em 2003 quando ele disse que iria sair da diretoria do IMPA, ninguém acreditou, pois para nós, ele era nosso eterno diretor. Bom, ele realmente saiu e nós, apesar de não nos conformarmos, fizemos uma linda homenagem surpresa a ele, às 17 horas no auditório Ricardo Mañé. Quando ele entrou no auditório, estávamos lá o aguardando, todos os funcionários do IMPA. Quando a luz acendeu e ele viu aquele povo todo que estava lá por ele, emocionou-se (como sempre), e choramos todos...

Nessa homenagem, além da festinha, demos um relógio para nosso “Companheiro”, que ele usa até hoje.



E também, um quadro com nossas fotos, que está pendurado na parede de sua sala no IMPA.



Certa vez, ele iria viajar para o exterior e seu voo estava marcado para 21h30min. Já eram 19h e ainda estávamos trabalhando no IMPA, que se localiza no Horto. Às 19h30, depois de eu muito insistir, ele saiu finalmente com sua mala rumo ao aeroporto. Quando já eram quase 21h, Jacob me ligou pedindo que eu entrasse em contato com a Varig para pedir que o voo não saísse até ele chegar. Eu relutei, dizendo que não adiantaria nada, mas ele insistiu. Eu então liguei e mais uma vez seu pedido foi atendido: a companhia aérea o esperou e ele decolou... Outros tempos...

Jacob sonhava e inventava, e eu pensava: isso não vai dar certo. Mas, claro que dava! Tanto deu que além de um dos matemáticos mais renomados da América Latina, Jacob é também um excelente administrador. Foi Diretor do IMPA e durante sua gestão enfrentou várias crises, mas sempre contando com o apoio do corpo científico e administrativo, que nunca o

abandonou, independente da hora, literalmente falando. Nessa época, instituiu a palavra “companheiro”. Nós, funcionários, éramos todos companheiros dele. E assim o sentíamos...

Laura, sua filha mais nova, chamava todas nós que estávamos mais próximas dele (eu, Jurandira, Sonia e Marcia) de “escravinhas do papai”, pois ficávamos no IMPA até tarde, trabalhando com ele. Mas nunca nos sentimos assim. Sempre foi um prazer fazer parte de tantos projetos de tamanha importância para o desenvolvimento e consolidação da ciência brasileira.

Quando havia um feriado na quinta-feira, o Gerente Administrativo perguntava se poderíamos “enforçar” a sexta e ele dizia: sim, com exceção da Suely e da Jurandira, pois preciso muito delas. E a gente ia trabalhar, feliz da vida. Ônus e bônus das “escravinhas prediletas...”



“escravinhas prediletas”

Jacob, sem dúvida, é uma pessoa que gosta de gente ao seu lado, não só ajudando-o, mas também trocando conhecimento numa boa conversa. Além disso, ele valorizava as pessoas que o ajudam e trabalham para ele.

Eu, particularmente, não só participei de sua trajetória administrativa no IMPA, como também corri o mundo trabalhando como secretária dele, que foi num primeiro momento Secretário da União Internacional de Matemáticos e, em seguida, Presidente da mesma. Naquela época, eu não queria viajar, pois meu filho mais novo tinha apenas um ano de idade, mas, como ninguém conseguia dizer NÃO ao Jacob, eis que me vi Secretária do Secretário do IMU. Sorte

minha! Aprendi com Jacob que trabalhar poderia ser uma diversão, e prova disso é que estou aqui no IMPA até hoje, que apesar de não trabalhar mais diretamente com ele, ainda temos alguns projetos em andamento, por exemplo, o convênio Brasil-França em matemática.

Nesse período que estive secretariando o Jacob, eu vi muita coisa acontecer: vi o Instituto do milênio se formar, atual INCT; vi o IMPA crescer e receber os maiores matemáticos do mundo; vi Jacob ser eleito Presidente da ABC e da TWAS. Cada conquista dessa me enchia ainda mais de orgulho.

Tanto tempo de convivência e de admiração mútua acabou aflorando um sentimento que não esperávamos e, em 2005, decidimos morar juntos. Foi lindo perceber como uma amizade sincera transformou-se em amor. Sou sua terceira esposa e ele é meu terceiro marido. Até hoje estamos juntos e felizes com essa união.

Em agosto do ano passado, Jacob teve um problema de saúde: uma diverticulite que demorou a ser identificada. Por isso, ficou no hospital por trinta dias. Em nenhum minuto ele desistiu de lutar e viver. Lá, pude reconhecer ainda mais sua força e o quanto ele é querido: tantas pessoas iam visitá-lo todos os dias que os funcionários do hospital pensaram que ele era algum artista da Globo...

Sua luta e vontade de viver deram resultado: hoje ele está aí, comemorando seus 80 anos, feliz da vida participando de todos os eventos que foram feitos em sua homenagem.

Dividir a vida com ele é simplesmente maravilhoso....

Parabéns, pessoa maravilhosa! Muitos anos de vida junto conosco e em particular, comigo.